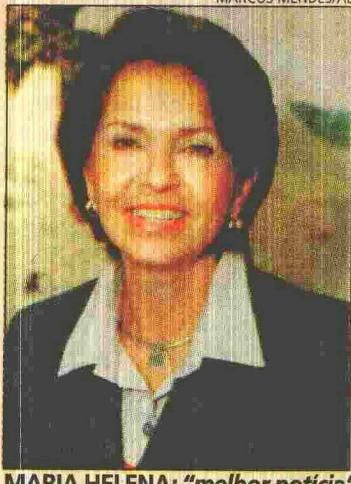


Novas matrícululas causaram queda

A queda de rendimento no Saeb-99 foi causada pelo crescimento de matrículas nos últimos anos, em que estudantes de famílias de baixa renda e menor escolaridade passaram a estudar. O mesmo argumento já usado pela secretária da Educação de São Paulo, Rose Neubauer - pelo qual ela foi asperamente criticada - , foi repetido pela presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Maria Helena Guimarães de Castro, ao explicar a piora geral dos resultados em relação a 1995 e 1997.

"É a melhor notícia do Saeb: incorporamos os mais pobres, os mais velhos, que tinham repetido e abandonado, e ainda assim o nível está igual", diz Maria Helena, referindo-se ao fato de que, apesar de mais baixas, as médias nacionais dos estudantes terem continuado no mesmo intervalo da escala que mede o nível de conhecimento.



MARCOS MENDES/AE

MARIA HELENA: "melhor notícia"

Desde a posse do presidente Fernando Henrique Cardoso, em janeiro de 1995, até o ano passado, o número de alunos no ensino fundamental aumentou de 32 milhões para 36 milhões (13%) e, no ensino médio, de 4,9 milhões para 7,7 milhões (57%).

A melhoria da qualidade do ensino demora, de acordo com ela. "Não existe mágica em educação. Qualquer mu-

dança qualitativa em perfis de aprendizagem leva no mínimo uma década para aparecer numa análise estatística", diz Maria Helena.

O mesmo período de expansão de matrículas marcou o lançamento de diversas inovações no sistema educacional, como o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), a TV Escola, os parâmetros curriculares e avaliações a exemplo do próprio Saeb.

O caminho para melhorar a qualidade passa agora pela formação dos professores e o combate à distorção idade e série - estudantes com idade acima do previsto para a série em que estudam. "O atraso escolar repercute negativamente sobre o desempenho", observa ela. No teste de português da 4.ª série, alunos de 11 anos obtiveram em média 11 pontos a menos do que seus colegas de 10 anos.